

Paludismo

Da pré-eliminação do paludismo à Eliminação



Ministério da Saúde e
da Segurança Social

Direção-Nacional de Saúde

Cidade Velha, 08 a 12 de Agosto de 2016

Definições / Objectivos

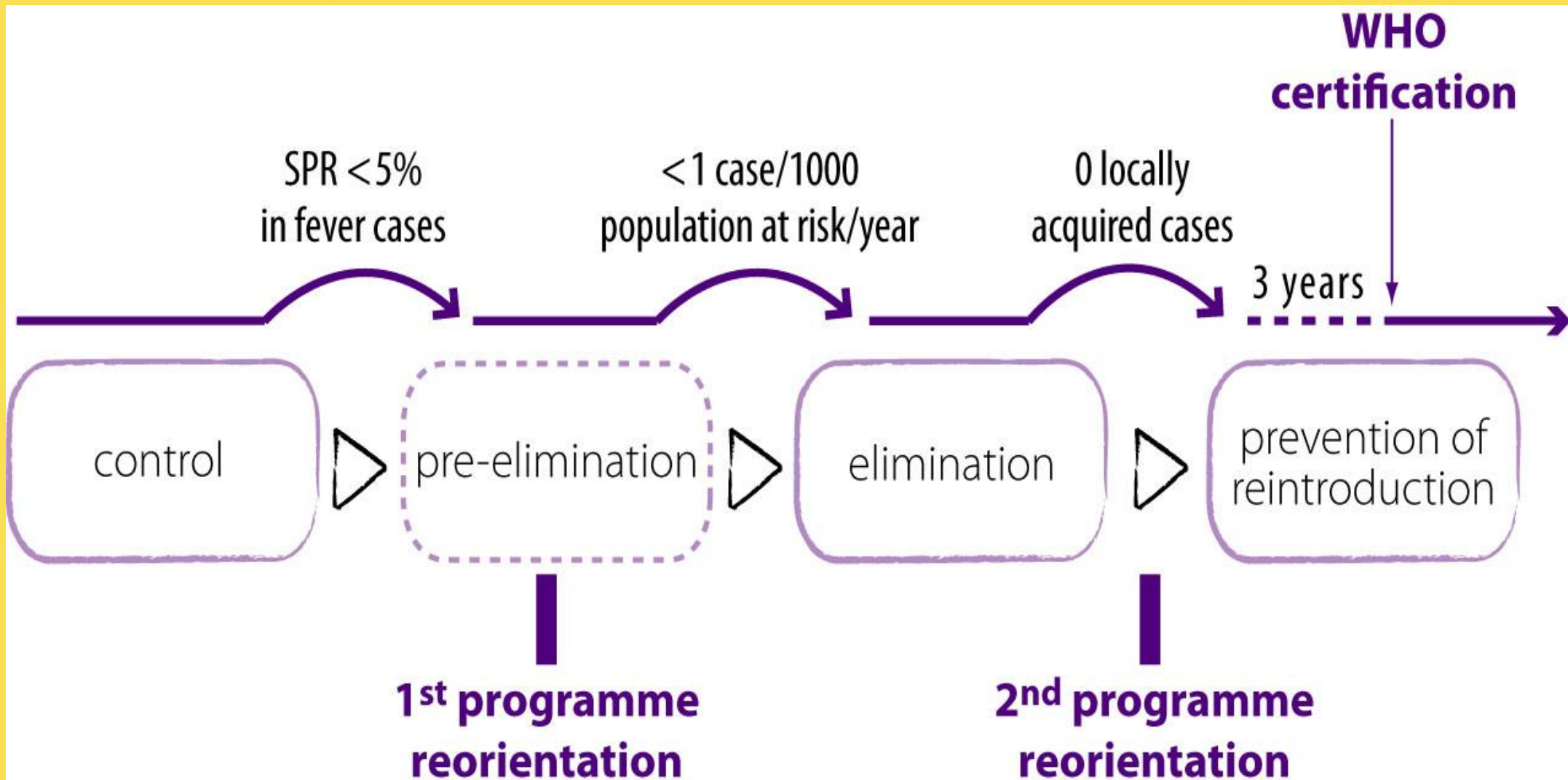
Controlo: a doença não é mais um problema de saúde pública

Pré-Eliminação: incidência parasitária anual (IPA) < 1 caso de paludismo por 1000 habitantes exposto ao risco por ano

Eliminação: interrupção da transmissão local numa zona determinada (ainda com casos importados)

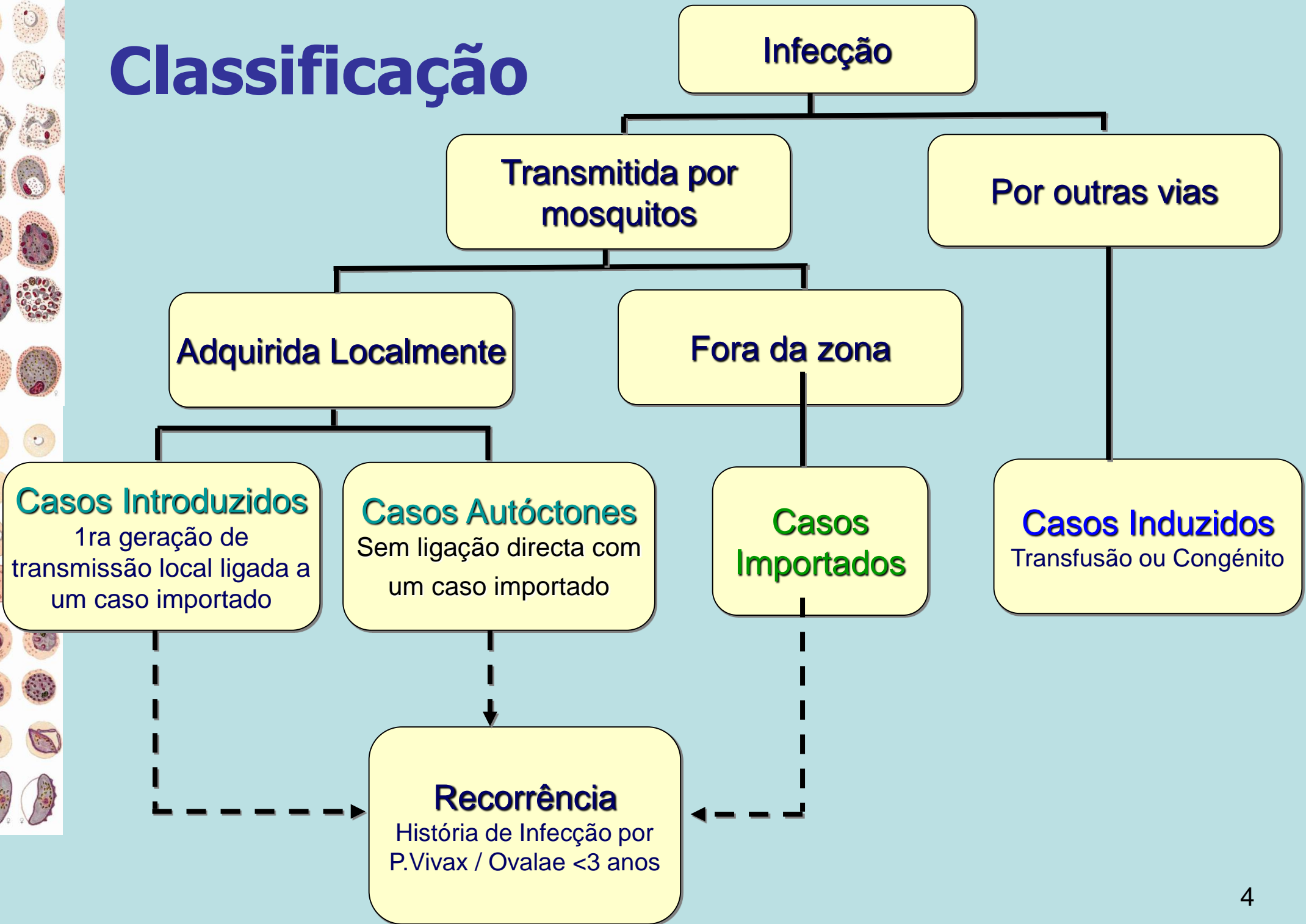
Erradicação: mais nenhum caso (possível) no mundo

O (longo) caminho da Eliminação



SPR: slide or rapid diagnostic test positivity rate

Classificação



As Etapas sucessivas

Pré-Eliminação

**<5% dos casos
de febre**

Dados da vigilância
+
Inquéritos á população

Todas as idades

Eliminação

**<1 caso/1.000
hab. /ano**

Dados da vigilância
+
Inquéritos á população

Prevenção da re- introdução

**Zero caso
autóctone**

Estratégias de implementação

Pré-Eliminação

- Tratamento anti-gamétocítico e ACT
- Regulamentação da venda de medicamentos
- Confirmação à 100% dos casos por microscopia de qualidade garantida
- Reconhecimento geográfico e cartográfico de casos, vectores e focos
- Luta anti- vectorial assente sobre a PID
- Base de dados epidemiológicos centralizada e amostras de parasitas (estudo de resistências)
- Recursos humanos qualificados e formados
- Financiamento interno suficiente
- Criação de uma Comissão para a eliminação
- Legislação
- Mobilização de recursos

Eliminação

- Garantia e controlo de qualidade da microscopia
- Diagnóstico e tratamento gratuito
- Cooperação total do sector privado
- Notificação imediata
- Investigação e classificação de casos
- Deteção activa
- Genotipagem dos parasitas
- Investigação e classificação dos focos
- Luta anti-vectorial
- Prevenção nos viajantes

Prevenção da re-introdução

- Prevenção e gestão de casos importados
- Estado de alerta dos serviços de saúde
- Deteção e investigação perfeita de casos
- Plano de resposta
- Luta anti-vectorial em zonas vulneráveis
- Manutenção de um núcleo de peritos
- Reafetação do pessoal
- Processo de certificação da OMS



Pré-Eliminação

1. Azerbeijão
2. DPR Coreia
3. Geórgia
4. Republica Islâmica do Irão
5. Kyrgistão
6. Malásia
7. México
8. Sri Lanka
9. Tadjiquistão
10. Turquia
11. Uzbequistão
- 12. Cabo Verde**

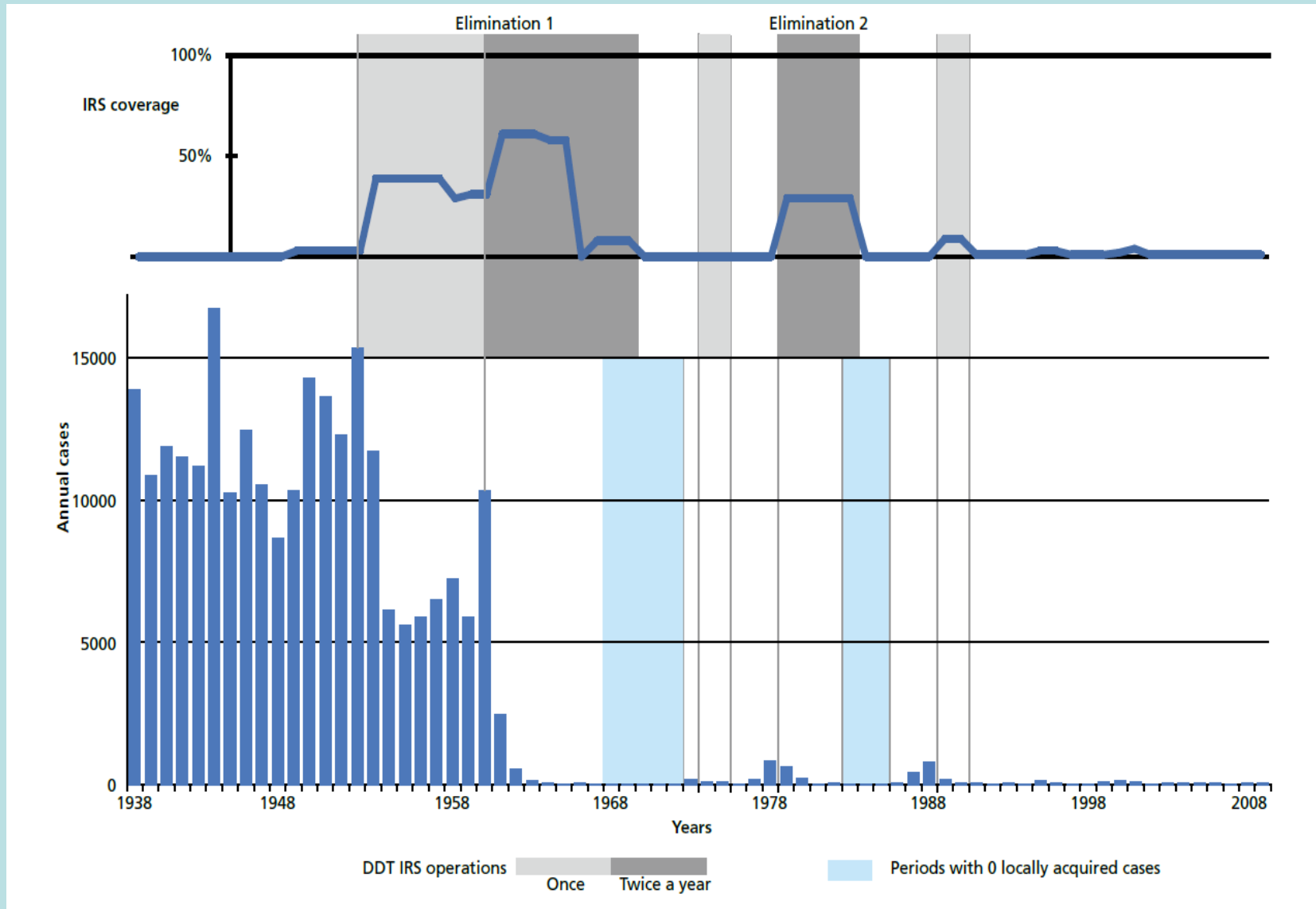
Eliminação

1. Algéria
2. Argentina
3. Arménia
4. Egipto
5. Salvador
6. Iraque
7. Paraguai
8. Republica da Coreia
9. Arábia Saudita
10. Turquemenistão

Prevenção da re-introdução

1. Marrocos
2. Oman
3. Síria
4. Rússia
5. Maldivas (livre desde 1984)
6. Tunísia (livre desde 1979)
7. Jamaica

História do paludismo em Cabo Verde

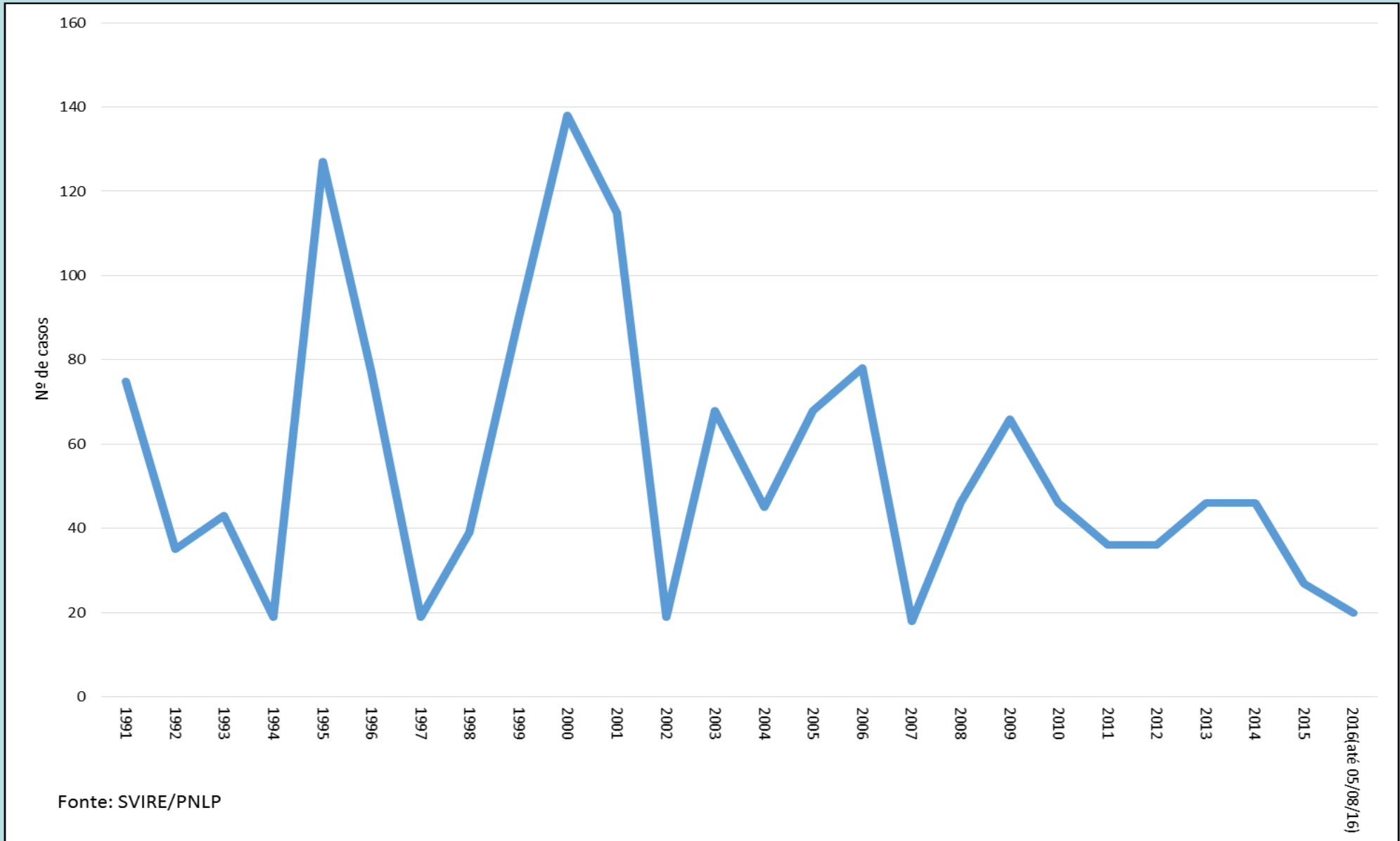


Epidemiologia do Paludismo

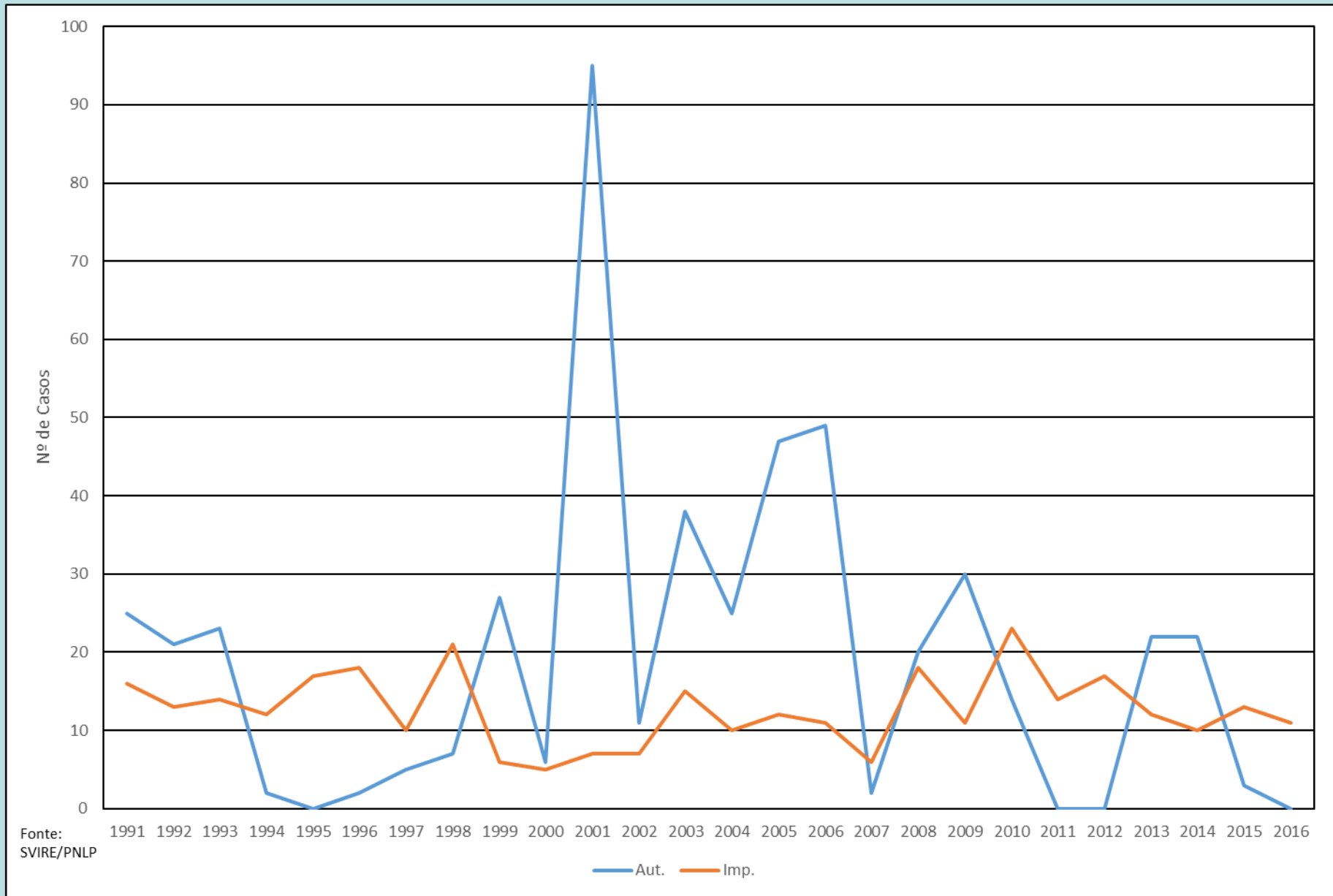
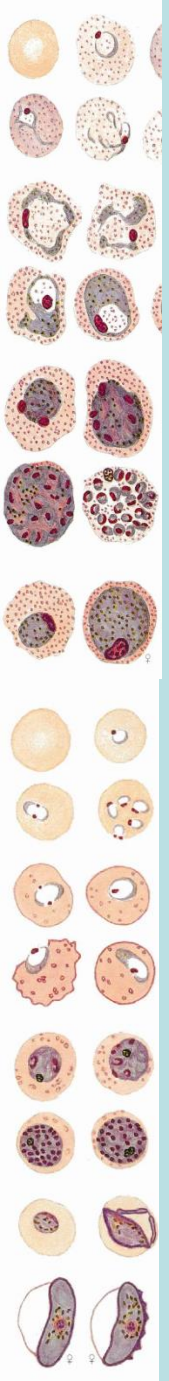
- Paludismo é instável,
- Transmissão sazonal, dependente fortemente da pluviosidade
- Baixo risco de epidemia
- Vector: *Anopheles gambiae*, presente em todas as ilhas, com exceção de Sal e da Brava
- Espécie de plasmodium mais comum : *Plasmodium falciparum*
- Toda a população do país é vulnerável
- Período de maior transmissão: Julho a Dezembro
- As ilhas com Transmissão local: Santiago e Boa Vista
- Incidência anual: < 1 caso/1000 /ano

Evolução anual dos casos de paludismo (autoctone e importado)

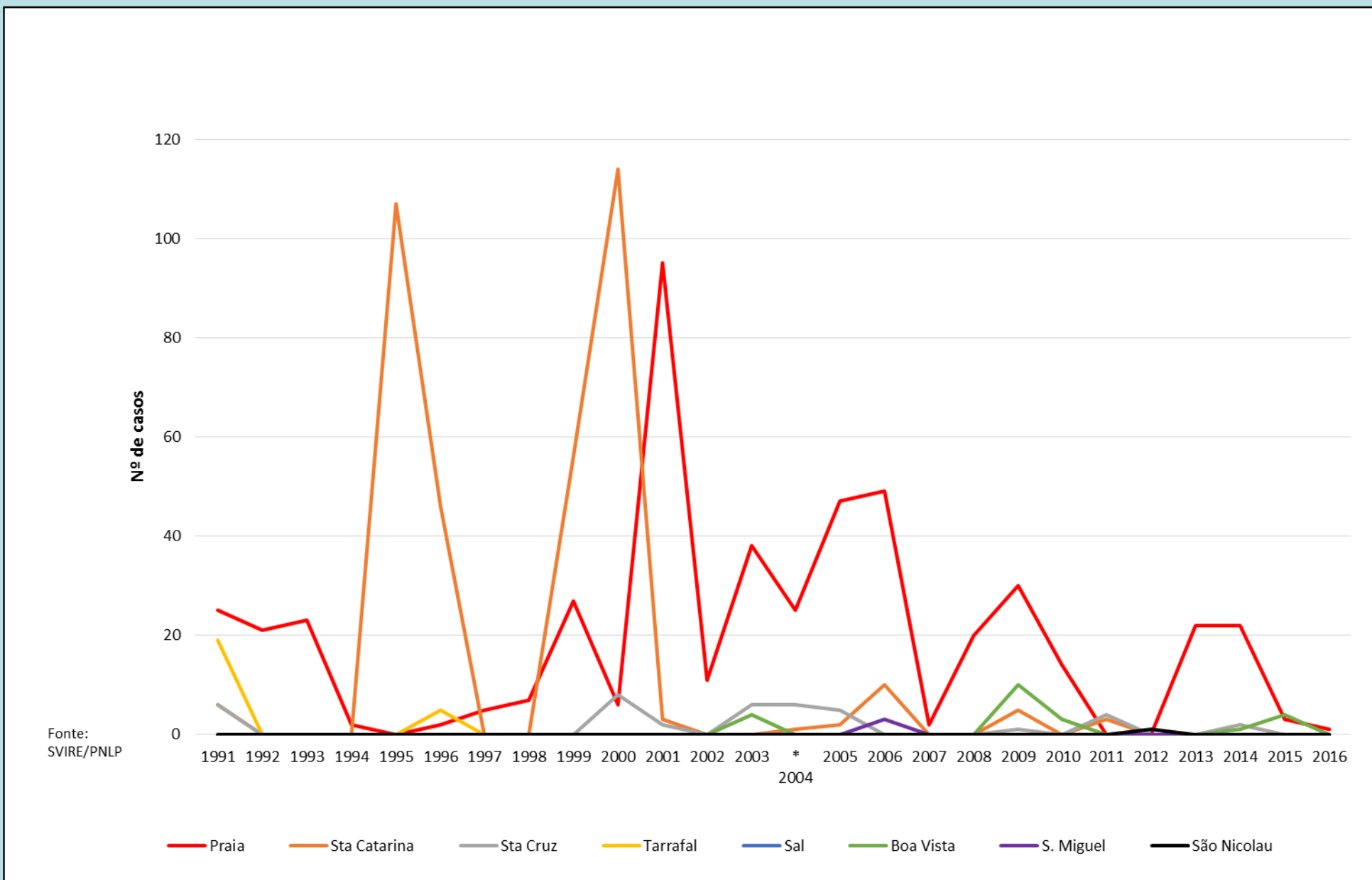
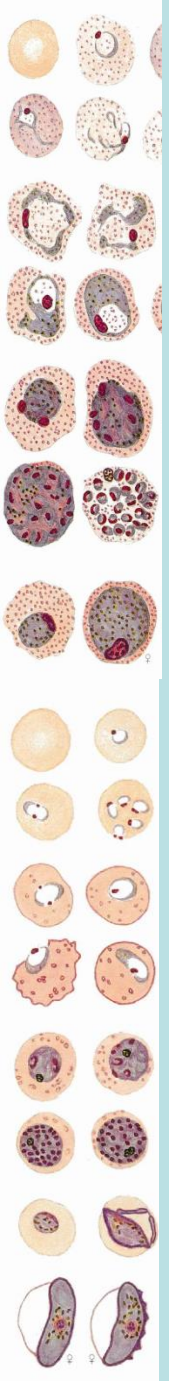
Cabo Verde, 1991 a 2016



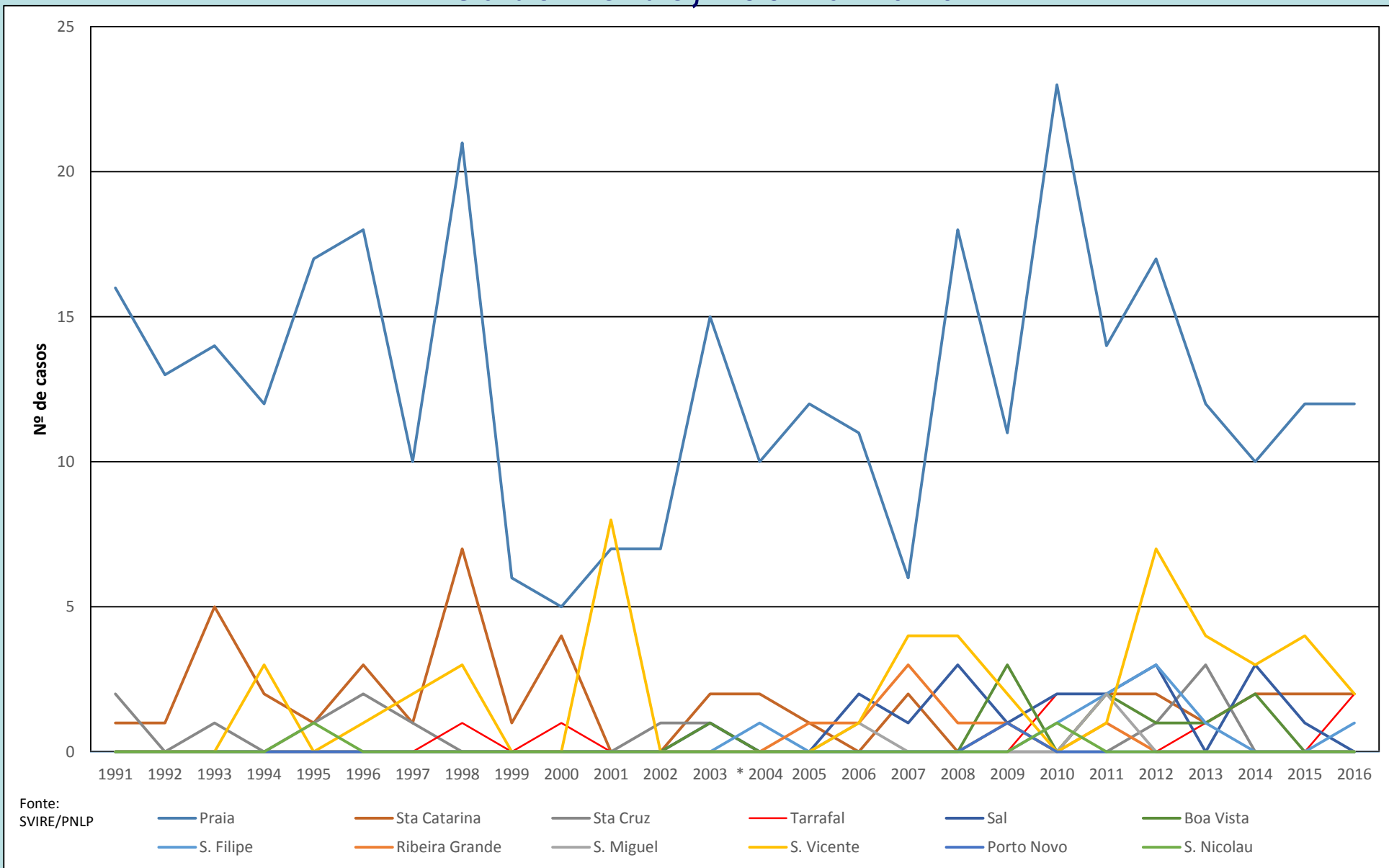
Evolução anual dos casos de paludismo no concelho da Praia, 1991 a 2016



Evolução dos casos de paludismo autóctone por Concelho Cabo Verde, 1991 a 2016



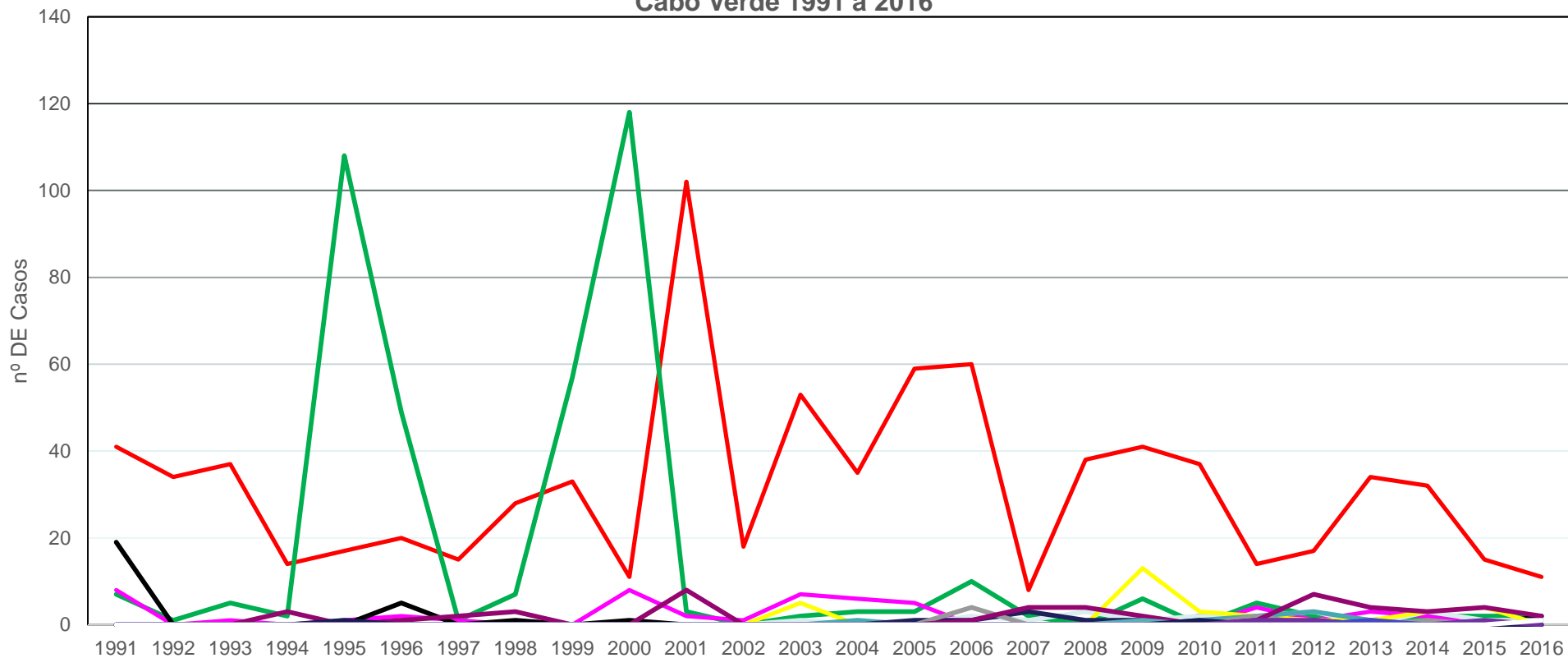
Evolução dos casos de paludismo importado por Concelho Cabo Verde, 1991 a 2016



Evolução dos casos de paludismo (autóctone e importado) por Concelho

Cabo Verde, 1991 a 2016

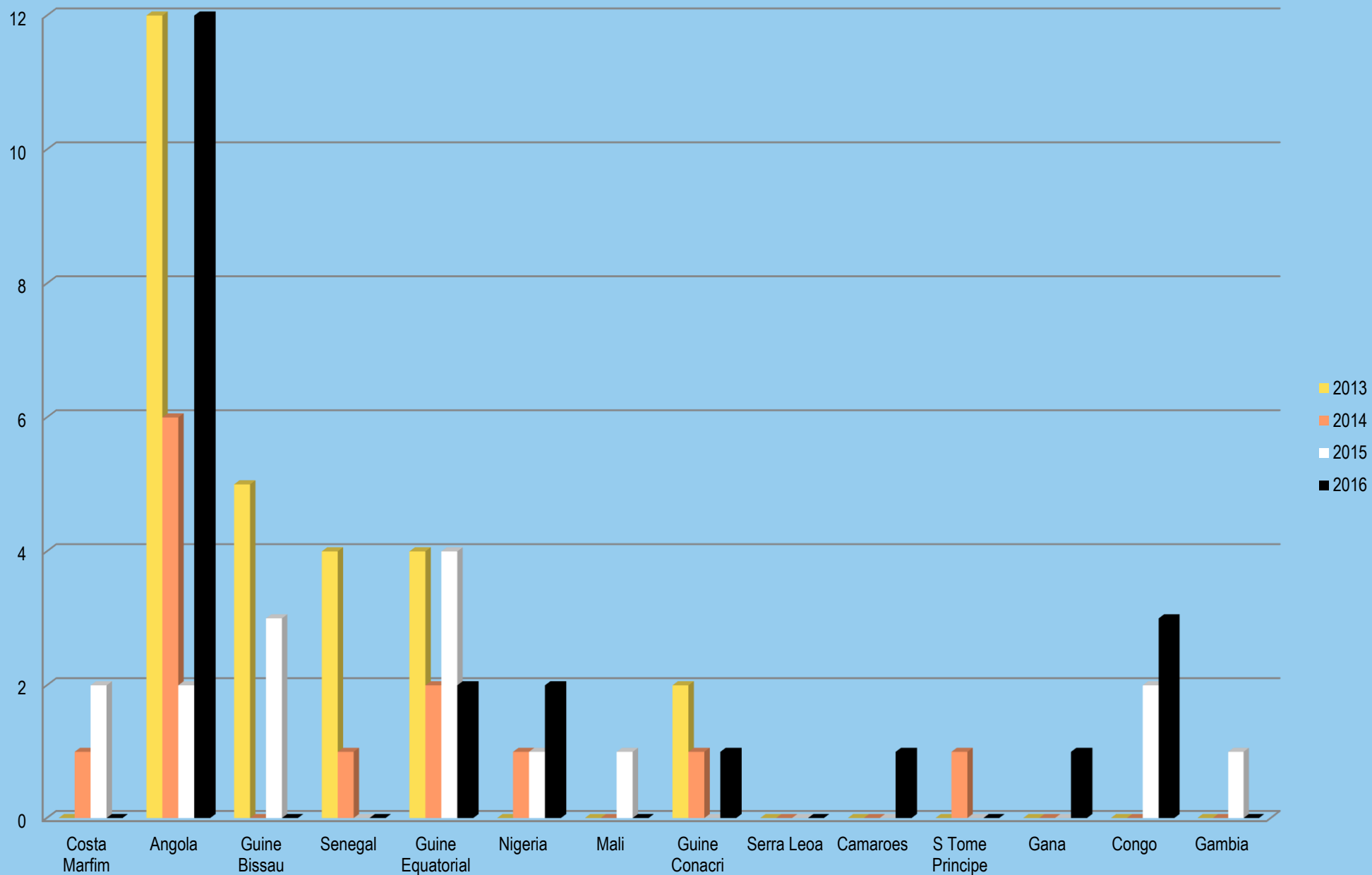
Evolução dos casos de Paludismo por Concelho.
Cabo Verde 1991 a 2016



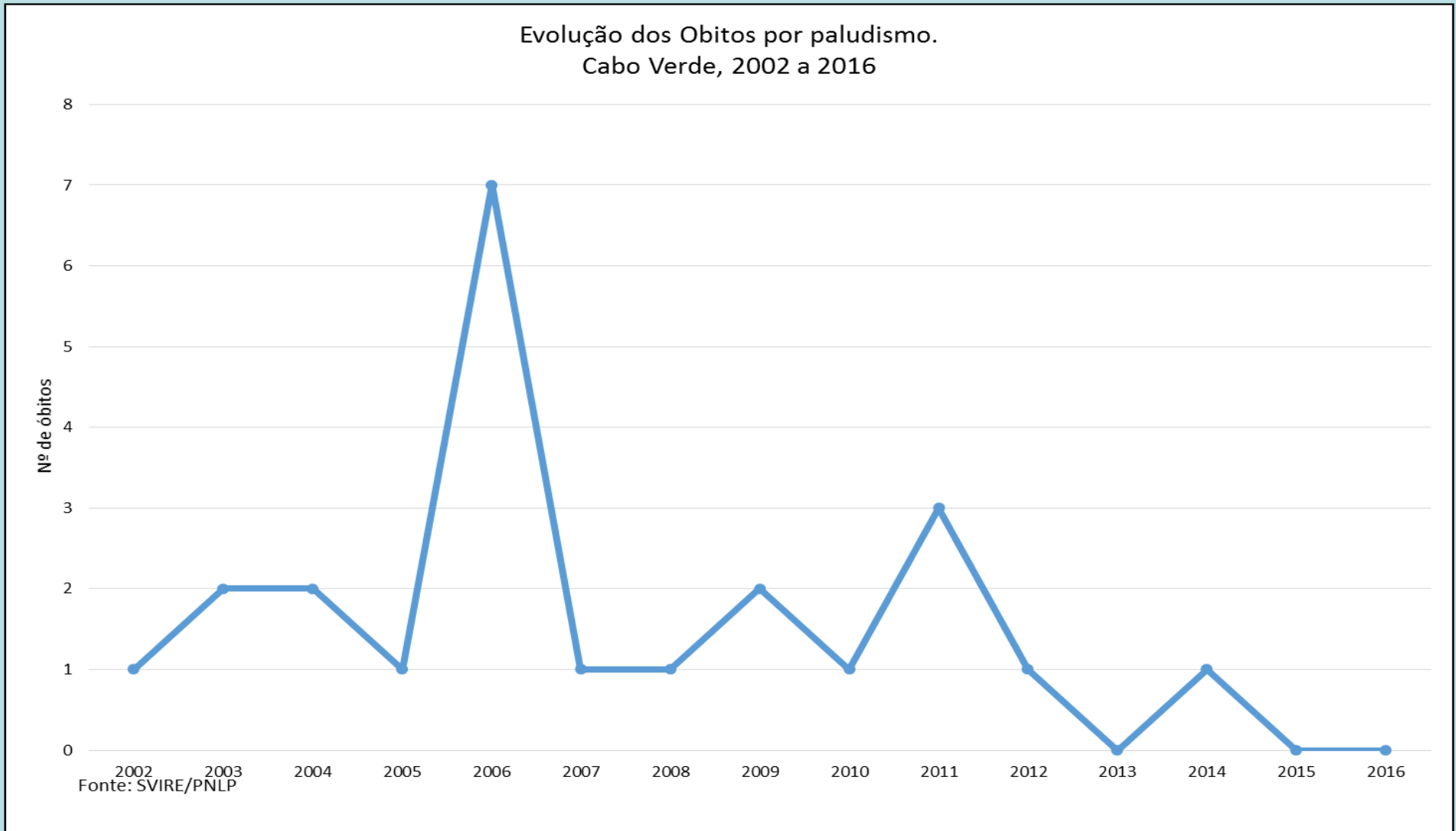
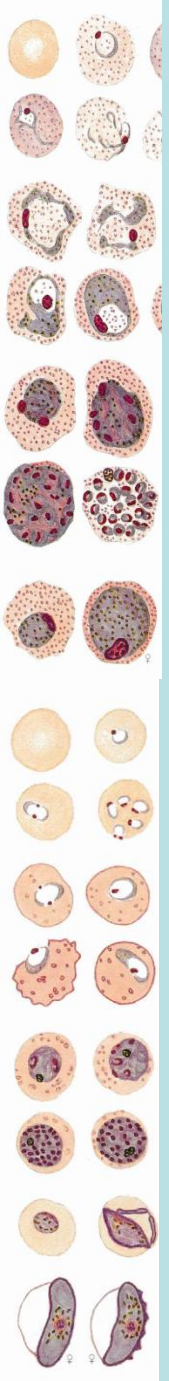
Fonte:
SVIRE/PNLP

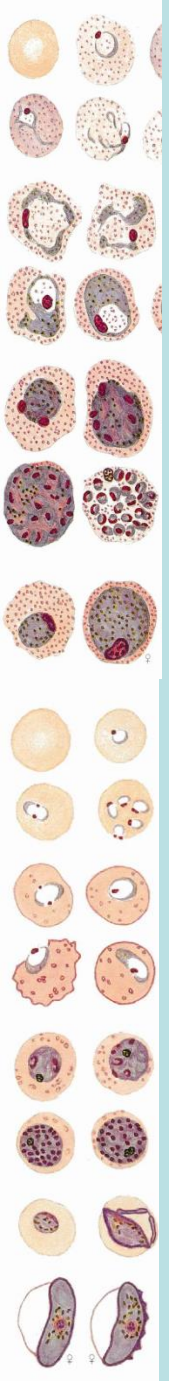
- Praia
- Santa Catarina
- Santa Cruz
- Tarrafal
- Sal
- Boa Vista
- São Filipe
- Rib. Grad - Sto Antão
- São Miguel
- São Vicente
- Porto Novo
- São Nicolau
- São Domingos
- Maio
- Rib. Gra Santiago

Casos de paludismo importado por países de origem Cabo Verde, 2013 a 2016



Evolução dos óbitos por paludismo Cabo Verde, 1991 a 2016





Ministério da Saúde
Direção Geral de Saúde
Programa Nacional de Luta Contra o Paludismo

PLANO ESTRATÉGICO DE PRÉ - ELIMINAÇÃO DO PALUDISMO



2009 - 2013



Direção Nacional da Saúde

PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DA FASE DA PRÉ- ELIMINAÇÃO DO PALUDISMO 2014 - 2017

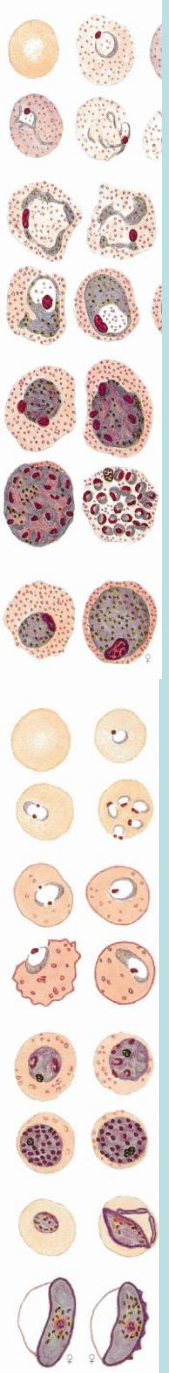


República de Cabo Verde
Ministério da Saúde

Serviço de Vigilância Epidemiológica

Guia Técnico Nacional para a Vigilância Integrada das Doenças e Resposta VID-R

Adaptado do GUIA TÉCNICO DA OMS EM 2003
Revisto em 2007 com a entrada em vigor do RSI (2005)



RELATÓRIO

CONHECIMENTOS ATITUDES E PRÁTICAS DO PALUDISMO

CABO VERDE



DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

PROGRAMA INTEGRADO DE LUTA CONTRA AS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VECTORES E PROBLEMAS DA SAÚDE ASSOCIADOS AO MEIO AMBIENTE

PROTOCOLO DE TRATAMENTO DO PALUDISMO



PREVALENCIA DO PALUDISMO

EM CABO VERDE



Direcção Nacional da Saúde

REVISÃO DA PERFORMANCE DO PROGRAMA NACIONAL DE LUTA CONTRA O PALUDISMO

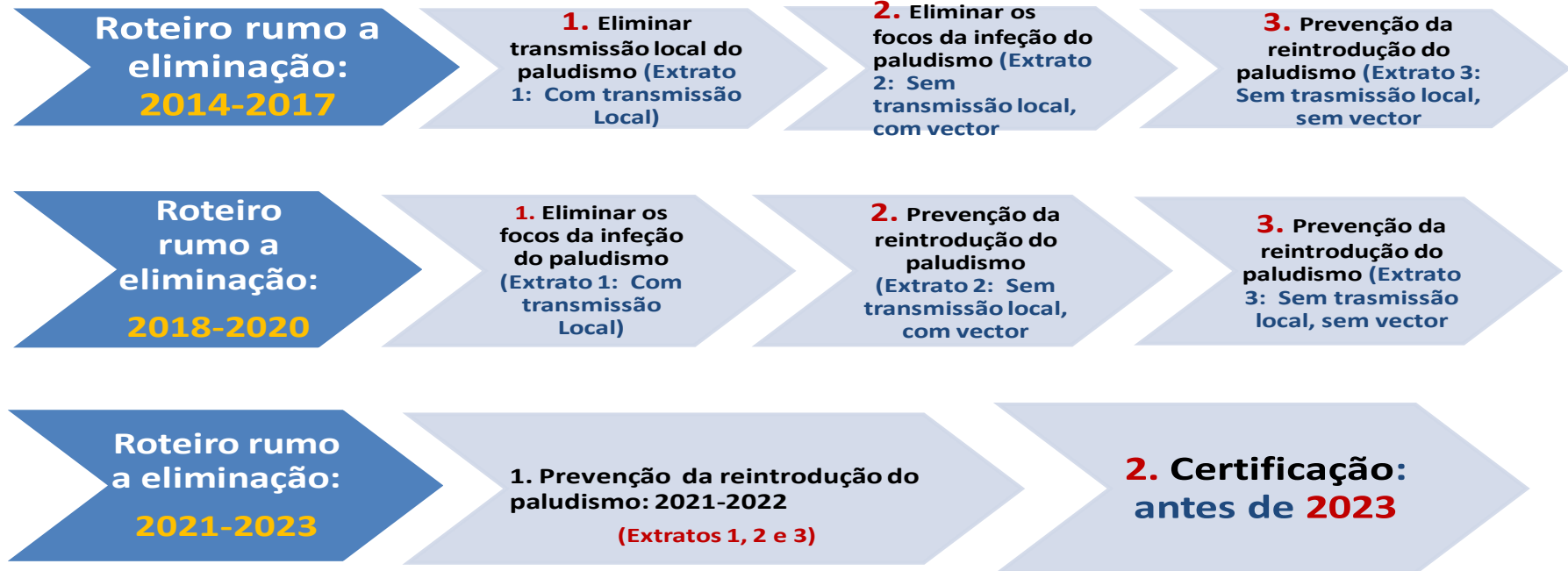
RELATORIO GERAL – CABO VERDE



VIGILÂNCIA, SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO

- **inclua o paludismo entre as doenças de notificação imediata caso a caso confirmados por microscopia**
- **proceda à investigação epidemiológica e entomológica e aplica as medidas de resposta ao caso;**
- **inclua o setor privado no diagnóstico e orienta a monitorização para o setor publico;**
- **regula o tratamento hospitalar e acompanhamento de todos os casos do paludismo;**
- **regula o acesso aos medicamentos antipalúdico.**

Visão do Programa Nacional de luta contra o paludismo



Evolução da incidência e da mortalidade por paludismo Cabo Verde, 2008 a 2016

Ano	Incidencia (por 1000)	Nº Obito	Mortalidade (por 1000)	Letalidade (%)
2008	0,09	1	0,002	2,2
2009	0,14	2	0,004	3,0
20010	0,10	1	0,002	2,1
2011	0,07	3	0,006	8,3
2012	0,07	1	0,002	2,7
2013	0,09	0	0,000	0,0
2014	0,08	1	0,002	2,2
2015	0,05	0	0,000	0,0
2016	0,03	0	0,000	0,0

Fonte : SVIRE/PNLP

Porquê a Eliminação do Paludismo-2020

- O forte engajamento político (PNS que estabelece a eliminação do paludismo até o ano 2020)
- Tecnicamente possível de eliminar o paludismo:
 - nível de transmissão,
 - disponibilidade dos novos instrumentos de diagnóstico, tratamento e prevenção e
 - a possibilidade de financiamento
- Experiências dos países-Arábia Saudita, Emiratos Árabes Unidos, Arménia, ...

Porquê a Eliminação do Paludismo-2020

Situação geográfica

- País insular
- Clima subtropical seco
- Pluviosidade (único factor limitativo da transmissão)
- Os viveiros de larvas da estação seca são antrópicos(>80%)

Situação epidemiológica

- Existência de um plano estratégico de pré eliminação do paludismo
- A simplicidade do sistema vetorial (*P. falciparum*, período de transmissão curto, índices de transmissão muito baixos sendo que, na ilha de Santiago onde se regista o maior número de casos sempre inferior a 0.5 por mil habitantes.)

A abordagem da Pré-Eliminação

- Confirmação a 100% dos casos por microscopia
- Tto com Gametocitocido e ACT
- LAV assente sobre a PID, LAL
- Base de dados epidemiológicos centralizada e amostras de parasitas (estudo de resistências)
- Prevenção da transmissão induzida
- Gestão dos focos
- Gestão da importação dos parasitas

Ganhos com a eliminação

- Repercussões positivas na promoção da imagem do país no exterior
- Reforço do sistema de saúde (>da cobertura pelos laboratórios, os centros de t-to, o reforço da vigilância epidemiológica, o seguimento e a avaliação)
- Combate a outras doenças tais como a dengue, a zika, a febre-amarela, a chikungunya e na melhoria da qualidade do ambiente
- Promoção e desenvolvimento do turismo
- Promoção ao investimento externo

Desafios e perspectivas futuras

- Sistema de dados informatizados e georeferenciados de casos, vetores e focos articulado com outros parceiros
- Dispor de 2 entomólogos no Programa
- Laboratório de entomologia funcional
- O PCR no diagnóstico da malária
- Vigilância entomológica
- Estabilidade /produtividade dos Agentes LIV



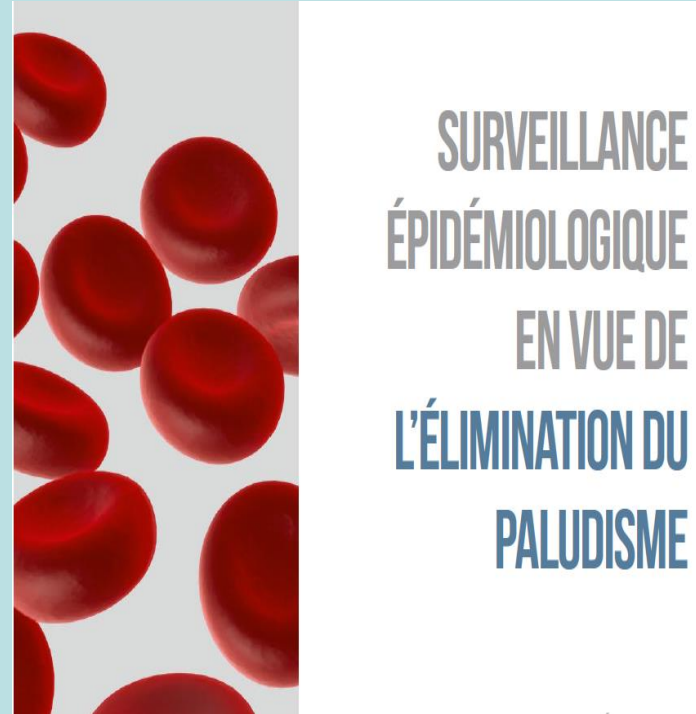
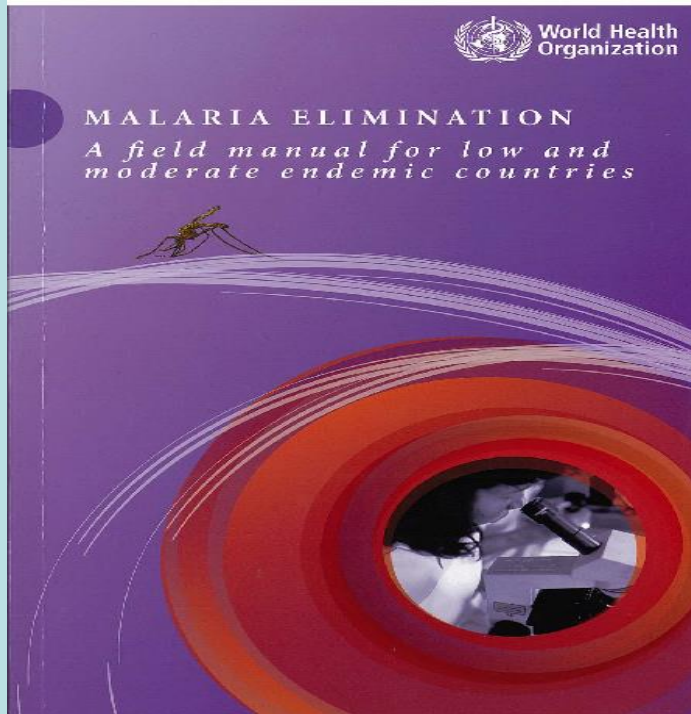
Eliminação da Malária

“A diminuição nos casos de malária na Inglaterra foi devida não a fatores naturais ou aplicação de qualquer método preventivo mas, sim, devido à melhora progressiva das condições sociais, econômicas, educacionais, médicas e de saúde pública”

S.P JAMES, 1929

Malaria elimination: a field manual

for low and moderate endemic countries



Antonio.Moreira@ms.gov.cv

Muito Obrigado